



## **ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**Participantes:** Alex Domingues de Castro Santos  
José Roberto dos Santos  
Rafael de Jesus Freitas

Reunião realizada em 22 de junho de 2021 às 10 horas.

Às dez horas do dia vinte e dois de junho de 2021, atendendo ao calendário das reuniões, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados, em atenção ao calendário de reuniões ordinárias preestabelecido. Dando início aos trabalhos, o Superintendente procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes.

### **1) Inflação e Cenário Econômico Cenário Global 2021**

No tocante ao cenário macroeconômico, já existe a percepção de retorno gradativo de algumas atividades, considerando as condições sanitárias gerais, os avanços mundiais não são pequenos e ainda que haja muito trabalho pela frente as economias centrais tem se destacado, como demonstra a Carta Mensal Queluz Asset Management referente Maio/2021.

“O mês de maio surpreendeu e marcou altas sucessivas e recordes nos mercados de ações. Em nossas prospecções, vimos abraçando que a saída da dominância da pandemia nos países com sucesso nas curvas de contaminação seria precificada também internamente, ainda que as curvas brasileiras de fato não mereçam este total relaxamento. Os setores, que por meses estiveram entre os mais afetados pela restrição da atividade, mostram números robustos com o potencial de recuperação da demanda. Em nossa estratégia. Atravessamos o mês com cerca de ¼ do portfólio alocado nos setores de viagens e serviços de turismo, além do varejo presencial, que retoma gradualmente suas atividades.

Identificamos dois grandes vetores que promoveram este cenário de atratividade dos mercados de risco no Brasil. Independentemente das críticas diárias e da pressão política instalada com o andamento da CPI da Covid no Congresso Nacional, os investidores têm dado mais peso ao avanço das pautas reformistas do governo, aumentando o prêmio de que algumas venham a produzir frutos antes que se deflagre a corrida presidencial de



2022. Passos concretos foram dados para o modelo de capitalização da Eletrobrás na Câmara dos Deputados, ainda que este processo terá que passar pela tramitação na outra casa que, mediante a crescente vitrine da queda dos níveis de reservatórios das plantas hidrelétricas, pode gerar forte resistência. A carteira detinha participação nas ações da companhia, que foram trocadas ao longo do mês pelas da Eneva, com vistas à escalada da importância das fontes alternativas de energia, em processo futuro que poderá, em cenário extremo, demandar maior utilização das mesmas.

A boa vontade ao se resgatarem as pautas de reforma tributária e administrativa para o segundo semestre foi fator essencial para a condescendência com o discurso de inflação temporária. Sem que se esqueça da reunião do COPOM e do tratamento um pouco mais restritivo dado pelo discurso do nosso Banco Central no início do mês. Foi selado um cenário de conforto para a assunção de risco pelo mercado: o real se valorizou, as curvas de juros traduziram o cenário e as ações voltaram à valorização. A retomada da atividade, que se expressa em números globais, aponta para forte crescimento adiante, o que preocupa as autoridades quanto ao seu efeito nas cadeias de preços. As commodities respondem pontualmente às ameaças para a regulação contra a especulação, e retomam rapidamente os patamares que melhor refletem um segundo semestre com muito menos restrições provocadas pelo coronavírus.

Ao longo das últimas semanas e para as próximas, o crescimento da atividade e a série de revisões do PIB doméstico entraram na pauta. O segmento de distribuição de combustíveis, que no 1T21 contou com a melhora dos preços, mas não com a mobilidade, poderá desfrutar deste segundo impulso neste 2S do ano. Assim como o consumo de aço e embalagens, para a recomposição das cadeias. Há que se notar ainda que os avanços do mês de maio apontam para fluxo financeiro para o mercado local também originário de investidores externos e faz-se salutar, neste sentido, a estratégia que não subestima o potencial de ganho das bluechips brasileiras. Depois da forte alta dos bancos com importante fator disruptivo em suas estratégias, ganham peso na carteira os grandes e tradicionais Bradesco e Itaú.

ETP

2





A melhora no ritmo da atividade pesa para que se melhore o cenário que se tinha há poucos meses de recrudescimento da segunda onda da pandemia e do lockdown, e das dúvidas quanto ao seu grau de provisionamento.

A inquietação de há alguns meses quanto aos recordes de reajustes de preços na economia doméstica continua a causar celeuma: os preços das matérias-primas seguem altos e não foram ainda totalmente repassados aos preços finais. Por outro lado, como bem lembra o título de artigo do jornal Valor Econômico de 1º de junho, o “Governo volta a ser sócio da Inflação” e marca terrenos nos números fiscais.

No exterior os dados reforçam a recuperação, com dados de atividade surpreendendo positivamente nos Estados Unidos e Europa. Segue a discussão quanto ao ritmo da retomada, que separa economistas e estrategistas. De um lado, aqueles que defendem a retomada de forma desigual entre os setores, que o mercado de trabalho segue ofertado e que o restabelecimento das cadeias de suprimentos nos meses adiante se incumbirá de debelar o excesso inflacionário. Do outro, a ala que vê exagero nos estímulos do governo norte-americano sobre uma economia que evidencia robustez e que vai pressionar ainda mais os preços globais. São os que pregam a parcimônia adiante e que o FED ficará atrasado na sua tarefa de ancorar os agentes na expectativa do controle da inflação.

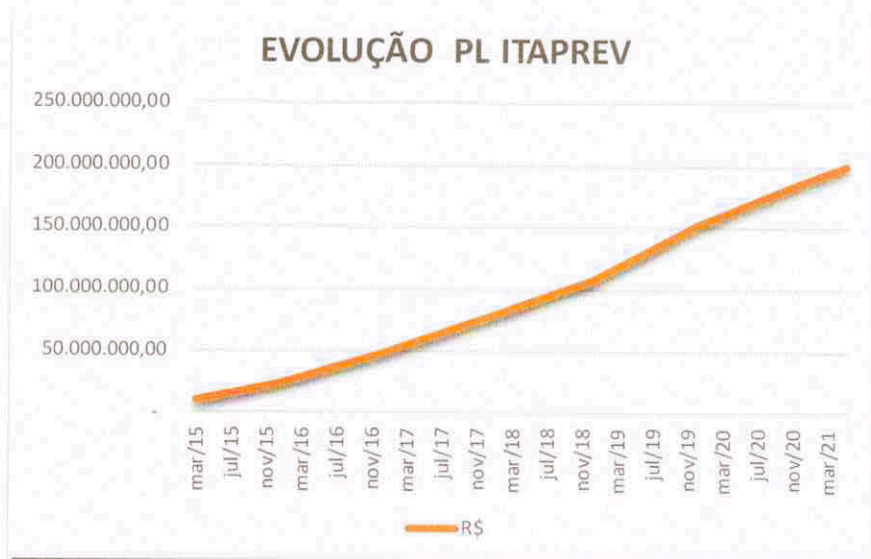
Ou seja, o mesmo vetor que leva ao otimismo para a recuperação econômica não se furtará de trazer fortes movimentos de ajustes em momentos de desconforto com a condução do cenário de preços. A questão não está pacificada e continuamos, pois, com importantes participações na carteira que unem os vértices de valuation atrativo, ambiente de preços em alta e capacidade de repasse na cadeia, como os nomes do setor de mineração e siderurgia. E evitamos aqueles que são elos intermediários de cadeias, com pressão nos custos de matérias-primas, interrupção da cadeia de fornecimento e demanda irregular do consumidor final.



## 2) Análise da Carteira de Investimentos

Referente à carteira de investimento no mês de maio, no acumulado do segmento Renda Fixa e Variável e Investimentos no Exterior, o saldo de fechamento foi de R\$ 206.190.680,66 (Duzentos e seis milhões cento e noventa mil, seiscentos e oitenta reais e sessenta e seis centavos).

Ano	R\$
mar/15	9.333.541,95
dez/15	22.750.600,24
dez/16	47.169.736,15
dez/17	76.356.500,87
dez/18	107.384.837,09
dez/19	152.862.799,62
dez/20	186.459.080,35
mai/21	200.860.374,25



**Renda Fixa** (Artigos 7º da Resol. N°3922/2010) – R\$ 141.585.324,57 – 68,67 % da carteira

**Renda Variável** (Artigos 8º da Resol. N°3922/2010) – R\$ 52.491.262,67 – 26,77 % da carteira

**Investimento no Exterior** (Artigos 9º da Resol. N°3922/2010) – R\$ 9.401.357,01 – 4,56 % da carteira

## 3) Análise do Fluxo de Caixa do Mês Corrente

Em maio, após análise da carteira, do fechamento contábil e conciliação bancária, o Comitê de Investimentos usando das prerrogativas previstas no inciso VI, art. 6º do Regimento Interno, bem como dando continuidade a estratégia de cautela na exposição da carteira, adotada para este ano, foram resgatados R\$ 8.341.284,15 ( Oito milhões, trezentos e quarenta e um mil, duzentos e oitenta e quatro reais e quinze centavos) e aplicados R\$ 10.826.073,84 (Dez milhões, oitocentos e vinte e seis mil, setenta e três reais e oitenta e quatro centavos), conforme discriminação abaixo:





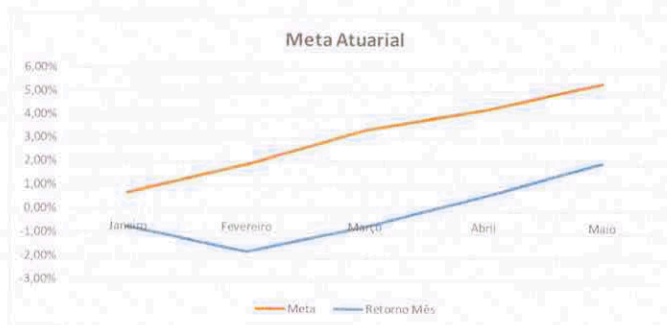
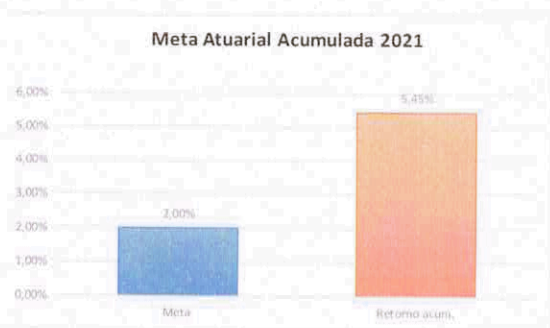
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDO	APLICAÇÕES	RESGATES
CAIXA NOVO BRASIL RF IMA-B		2.000.000,00
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TP RF		2.039.264,24
CAIXA DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	4.787.194,08	2.665.516,76
CAIXA BR IPCA XVI RF CREDITO PRIVADO	2.000.000,00	
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	2.038.879,76	
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO		1.634.546,59
BRAZILIAN GRAVEYARD DEATH CARE 11		1.956,56
TRIGONO FLAGSHIP INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	2.000.000,00	
<b>TOTAL</b>	<b>10.826.073,84</b>	<b>8.341.284,15</b>

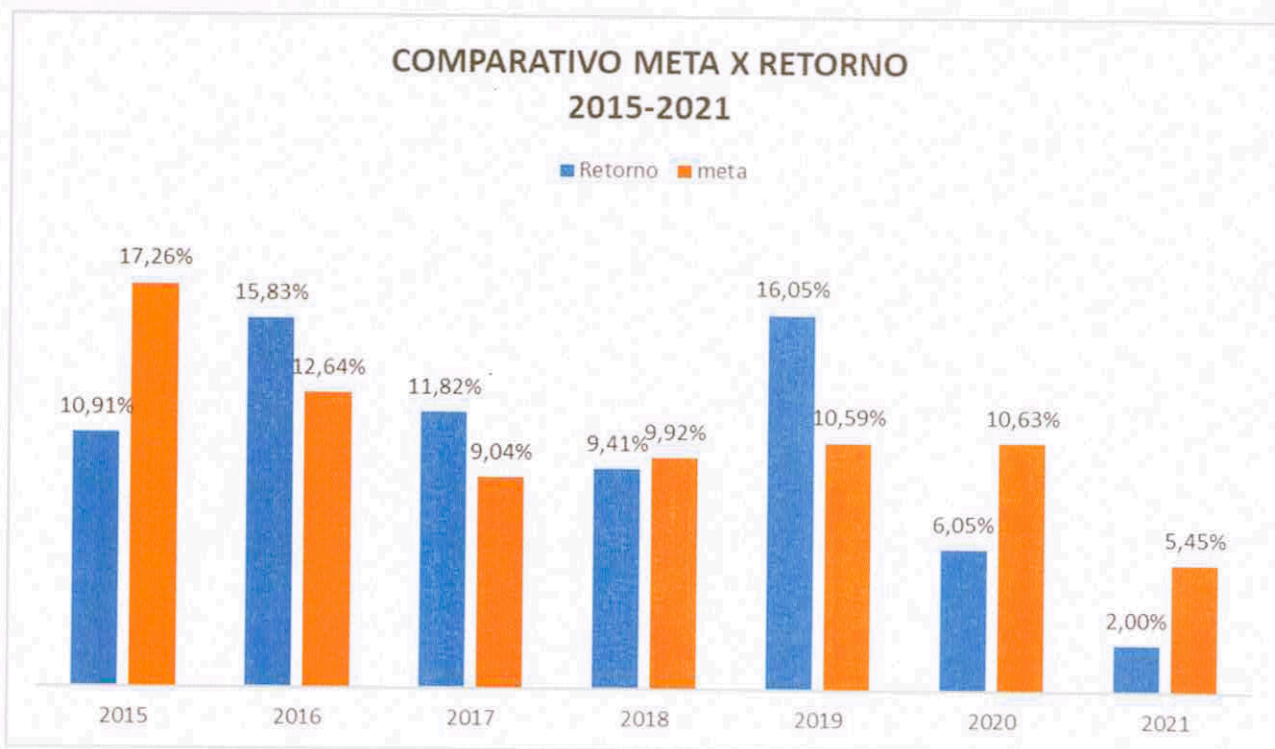
\*O valor movimentado no fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADE ocorre devido a ligação do fundo com a conta movimento do Instituto. Qualquer crédito ou débito em favor do Instituto ocorre na conta movimento e ao final do dia é resgatado ou aplicado automaticamente. Não há valores parados em Conta corrente.

#### 4) Rentabilidade dos Investimentos

Seguindo os principais índices financeiros e o cenário econômico, o retorno da carteira foi ACIMA da meta atuarial para o mês (IPCA +5,43% a.a.), notícias sobre a demora no andamento da vacinação no mundo e o aumento de casos no Brasil de COVID-19 contribuem para o retorno acumulado no ano ser abaixo da meta atuarial.



Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno Mês	Meta	Retorno acum.	Meta acum.	Gap (%)
Janeiro	186.459.080,35	17.523.935,63	10.809.983,83	191.728.023,50	-1.445.008,65	-0,75%	0,67%	-0,75%	0,67%	-111,38%
Fevereiro	191.728.023,50	4.867.403,49	3.443.655,51	191.159.988,01	-1.991.783,47	-1,03%	1,24%	-1,77%	1,92%	-92,19%
Março	191.159.988,01	5.621.196,43	3.151.942,94	195.706.197,38	2.076.955,88	1,07%	1,42%	-0,72%	3,37%	-21,32%
Abril	195.706.197,38	15.195.309,98	12.654.749,60	200.860.374,25	2.613.616,49	1,32%	0,73%	0,59%	4,28%	14,33%
Maio	200.860.374,25	10.826.073,84	8.341.284,15	206.190.680,66	2.845.516,72	1,40%	1,28%	2,00%	5,45%	36,66%
					4.099.296,97			2,00%	5,45%	36,66%



*RJP*

*12*





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

**5) Cumprimento da meta atuarial por fundo**

Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	RETORNO OBTIDO	META 2021
CAIXA BR AÇÕES LIVRES FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	21,05%	5,45%
TARFON GT 30 FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	14,18%	2,02%
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "b"	RENDA VARIÁVEL	13,31%	5,45%
CAIXA BOLESA AMERICANA FII MULTIMERCADO LP	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	12,06%	5,45%
CONSTANCIA FUNDAMENTO FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	12,03%	5,45%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	11,40%	5,45%
BNP PARIBAS SMALL CAPS FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	10,85%	5,45%
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NIVEL I	Artigo 9º - A, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	10,51%	5,45%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I FIC AÇÕES	Artigo 9º - A, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	9,67%	5,45%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	8,23%	5,45%
TRIGONO FLAGSHIP INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	7,15%	1,28%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	5,43%	5,45%
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	4,49%	5,45%
BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	3,76%	5,45%
SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS INVEST. EXTERIOR	Artigo 9º - A, Inciso II	RENDA VARIÁVEL	3,74%	4,75%
SANTANDER SELEÇÃO CRESCIMENTO	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	3,30%	5,45%
CAIXA BRASIL ESTRATEGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	3,27%	5,45%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TITULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	1,64%	5,45%
BB IDKA 2 TITULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	1,51%	5,45%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	1,37%	5,45%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 7º Inciso VII Alínea "b"	RENDA FIXA	1,29%	5,45%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	1,29%	5,45%
META VALOR FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	RENDA VARIÁVEL	0,93%	5,45%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	0,84%	5,45%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	0,69%	5,45%
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	0,57%	5,45%
AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	0,56%	5,45%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TITULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	0,51%	5,45%
BNP PARIBAS ACCESS WORLD INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	Artigo 9º - A, Inciso II	RENDA VARIÁVEL	0,49%	3,47%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	0,49%	5,45%
SANTANDER STAR LONG E SHORT DIRECIONAL MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	0,44%	5,45%
BB ALOCAÇÃO FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	0,44%	5,45%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	0,29%	5,45%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	0,25%	5,45%
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	RENDA FIXA	1,13%	1,85%
BB IMA-B TITULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	1,19%	5,45%
CAIXA BRASIL IMA-B TITULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	1,31%	5,45%
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	RENDA FIXA	1,72%	5,45%
BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	2,18%	5,45%
BB IMA-B 5+ TITULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	2,88%	5,45%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TITULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	RENDA FIXA	3,58%	5,45%

11	Fundos acima da Meta atuarial
22	Fundos abaixo da Meta Atuarial
8	Fundos com rendimento Negativo

NOVO

\*\*\*Estar abaixo da meta atuarial não significa que o fundo foi de baixo rendimento no mês, alguns fundos como, Caixa Brasil IRF-M 1 e Caixa Disponibilidades rendem menos por terem referência o CDI, principal taxa de referência de rentabilidade das aplicações de renda fixa, atualmente menor que a meta atuarial, estes fundos são utilizados para proteção da carteira em momentos de alta volatilidade pois é quase nula a possibilidade de rendimento negativo.

**6) Assuntos Gerais:**

O mês de maio de foi de ganhos nos investimentos, as notícias sobre a vacinação e flexibilização nas atividades na Europa e EUA contribuíram para a animosidade do mercado. No Brasil o atraso no processo de importação de insumos para o envase das vacinas em território nacional, vão cada vez mais prolongando as projeções de vacinação na população.

O comitê de investimentos concluiu o processo e credenciamento e aporte no fundo TRIGONO FLAGSHIP INSTITUCIONAL FIC AÇÕES apresentado pelo distribuidor TORRES INVEST, que pode captar a recuperação do mercado no mês. Foram aportados R\$ 2.000.000,00 que retornaram no mês 4,15% para uma meta projetada para o fundo de 1,28%.

O comitê de investimentos também concluiu o processo de análise e credenciamento dos fundos CONSTANCIA LEGAN BRASIL FIC AÇÕES e QUELUZ VALOR FIC AÇÕES CNPJ: 09.289.072/0001-

*RTP*

*rel*



## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

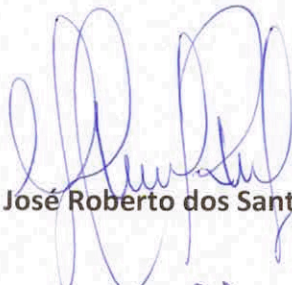
75, também foi aprovado o aporte inicial de R\$ 2.000.000,00 (Dois Milhões de reais) no fundo QUELUZ e futura aplicação no fundo CONSTANCIA LEGAN analisado.

Estão em análise para futuros aportes com parecer favorável da consultoria de investimentos e do comitê de investimentos os fundos:

DAYCOVAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA  
DAYCOVAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I  
DAYCOVAL IBOVSPA ATIVO FI AÇÕES

Em maio foi publicada portaria pela Secretária de Previdência Social referente aos fundos que possuem administradores que não estão enquadrados na lista exaustiva da Resol.3922/2010. Os fundos de investimentos que estão nestas situações deverão ser migrados para administradores elegíveis ou o RPPS não poderá ser cotista, ainda não há prazo para esta adequação. O ITAPREV já foi contatado pelo distribuidor PRIVATIZA sobre o fundo AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO, que atualmente é administrado pelo banco BNY MELLON. Devido também a baixa rentabilidade apresentada no período pós pandemia, o distribuidor apresentou o fundo SCHORODER BEST IDEAS FI AÇÕES para migração da aplicação. Foi solicitada análise a consultoria do fundo apresentado.

Conforme fato relevante divulgado pelo gestor a CVM o fundo BRAZILIAN DEATH CARE 11, realizou mais um pagamento de dividendos ao seus cotistas, no valor de R\$ 1.956,56 (Mil novecentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e seis centavos).

  
**José Roberto dos Santos – Membro**

  
**Alex Domingues de Castro Santos – Membro**

  
**Rafael de Jesus Freitas – Membro**